

uma  
legenda  
para

# 2 VIDAS

**Estocada que iniciou uma revolução**

O movimento começou em França em 1833. Durante uma discussão entre estudantes num clube de Paris, Ozanam, o estudante talentoso que em breve seria o professor brilhante da Sorbona, ouviu, ao fazer a apologia da obra social do cristianismo, objectarem-lhe: «Noutros tempos, sim, o cristianismo operou maravilhas. Mas que faz hoje em benefício da Humanidade? E tu mesmo que fazes pelos pobres? Onde estão as obras que nos mostrem a verdade da vossa fé, a nós que estamos à espera disso para nos convertermos?»

Aquelas palavras não caíram em vão no ânimo generoso de Ozanam. E assim, ao sair numa tarde da sala onde se costumava reunir com os seus companheiros, aproximou-se de dois dos seus mais íntimos amigos — Lamache e Devaux — e gritou-lhes: «vamos aos pobres».

Era preciso viver o Evangelho; era necessário realizar toda a sua benéfica vitalidade.

Ao som destas três palavras iniciou-se um movimento novo, uma nova cruzada alastrou pelo mundo.

Conta-se que, no mesmo dia em que se realizou a primeira sessão da Conferência de Caridade na redacção da «Tribuna», Ozanam, que foi também um vigoroso jornalista, levou a um pobre que visitava, a lenha destinada a aquecer o seu quarto. Lenha simbólica, dirá alguém, que ia atear no mundo um incêndio de caridade, esse que, séculos antes, S. Vicente de Paulo tanto pregara.

Em 27 de Setembro de 1859, por diligência zelosa do Padre Sena Freitas, escritor brilhante também como Ozanam, inaugurava-se, na igreja de S. Luís, em Lisboa, a primeira conferência de São Vicente de Paulo.

A conferência de 1859 outras vieram juntar-se. Em Portugal, são hoje 800, com mais de 8.000 confrades que visitam 11.000 famílias às quais levam, sem alardes nem pretensões, o estímulo da sua presença, o consolo da sua palavra, o auxílio de sua esmola. São milhares de contos que se distribuem anualmente, vindos apenas da generosidade dos fiéis.

E às 415 conferências que já existem na França no ano de 1851, juntam-se agora em todo mundo mais de 22.000.

E' o incêndio que alastra. Continua a revolução — a revolução do Bem, a revolução silenciosa do Evangelho.

## O bom samaritano de Portugal

Quase no mesmo dia, passou também o centenário dum português que não foi um sábio,

nem um génio, nem um militar conquistador nem um marinheiro audaz. Foi apenas um santo — um homem de bem!

Sim, porque ser santo é ser bom. Ter essa bondade que nos leva a amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

O Padre Cruz — pois é dele que se trata —, porque foi modelo acabado de sacerdote, viveu em plenitude o mandato da caridade evangélica.

Continua na pág. 5



Director — M. Caetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 22746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

FOI na Quaresma de 1946. Deveres de ofício, em substituição de colega amigo, levaram-me até à Chaincha, freguesia serrana e pobre, de gente humilde e boa. Lá tive de ficar. Porque o tempo estava sereno e não havia luz eléctrica e o sono não apoquentava, pus-me à janela, desejoso de quebrar aquela quietude de uma solidão que amedrontava. De encontro às quebradas da serrania ecoaram as badaladas das vinte e uma, vinte e duas... das vinte e quatro horas. Estava o dia no seu termo. No entanto, chaminés, ao longe e ao perto, ainda fumegavam. Indícios de serões familiares em redor da lareira. Sinais de

vida acordada, de existências laboriosas. Ao diluir-se no campanário distante, o som estridente da última badalada da meia noite, fui curiosamente surpreendido por um vulto negro que se arrastava para o cume de um telhado. Parecia levar consigo uma grande «sacada».

De repente, retumbando nos meus ouvidos, um brado plangente me arripiou a espinha. A voz era roufenha e ampliada pelo bocal do funil. E no mesmo instante, o barulho surdo e pesado de bancos ou cadeiras que se empurravam — parecia — pelos sobrados das casas vizinhas. E essa voz, sabendo a terra, rebentando do chão, perdia-se pelas encostas e valados, num es-

## Tradição gloriosa

preguiçar dolente de intensidade vagarosamente diminuído. Refeito do susto, encontrei-me de mãos erguidas, de lábios sussurrantes, irmanado no apelo da prece daquela estranha sentinela que continuava a gritar: — «Pelos almas do Purgatório, Pai Nosso! Pelas almas dos nossos mortos, Pai Nosso! Hoje e sempre, lembremo-

Continua na pág. 5

# SOMBRAS

que não morrem  
na estrada

*Nas passeadeiras da estrada atravessa toda a gente: a criança de palmo e meio, a senhora de andar pesado, o adulto de cabelos ralos, os jovens que caminham para a vida presos a um sonho de amor... E há ainda o estudante de pasta na mão que, numa liberdade arriscada, caminha com passo estugado a seu bel-prazer. E há ainda o jovem no passeio, à espera... Que esperará ele? Alguém que prometeu vir e ainda não chegou!...*

*Gente que passa — é a vida que corre na estrada. E à luz dolente do pôr-do-sol, o perfil das pessoas projecta-se no chão em sombras esguias e longas.*

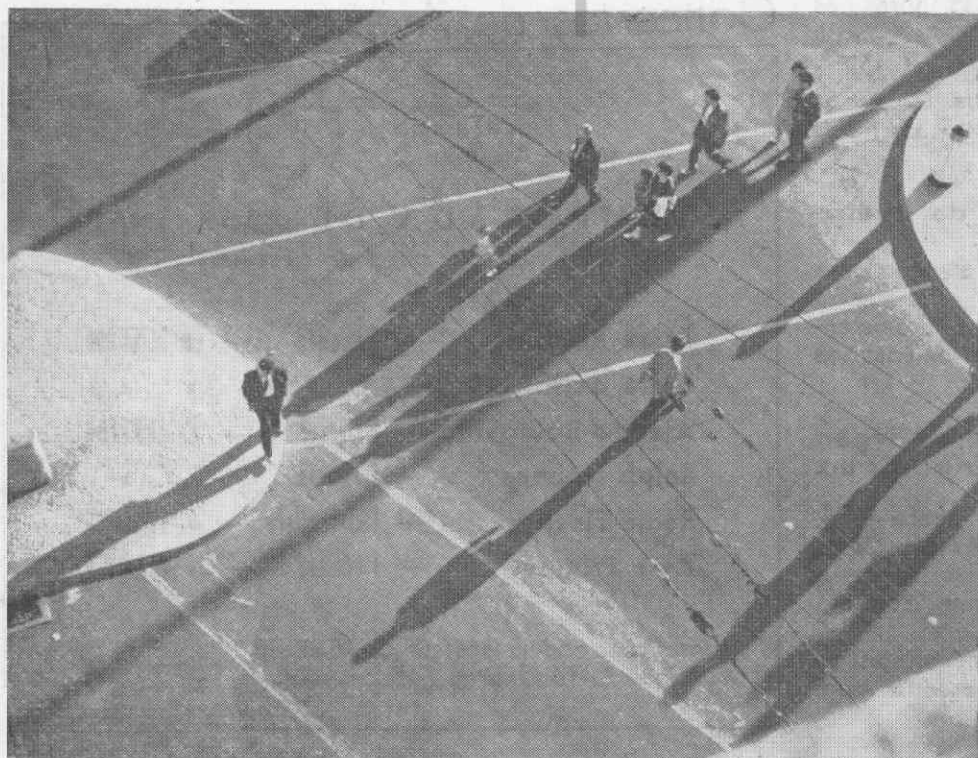
Foto do P.º J. Bentes Pimenta

*«A vida nada mais é que uma sombra que desaparece. A vida nada mais é do que uma sombra que passa — ou um pobre comediante que se pavoneia e se agita em cena, durante a sua hora, e ao qual em seguida nada se ouve mais. E' um conto recitado por um idiota, cheio de entusiasmo e de frenesim, mas que não tem sentido algum». Que palavras amargas do trágico Macbeth.*

*Os homens, sombras negras? Sim, mas sombras que denunciam a Luz e caminham ao encontro da sua aurora triunfal num além distante. O Além — a mais difícil esperança humana; a mais funda certeza cristã. Não é a miragem consoladora dum paralisado inútil ou dum mutilado indefeso; é a meta final de todos os passos que calcorream os caminhos da vida e não se prendem nos limites das passeadeiras nem se fixam nas bermas dos passeios.*

*Os transeuntes, quer vagueiem ao sabor do acaso ou se orientem pela necessidade dos seus afazeres, não param nunca nos becos sem saída ou nas praças desertas e vazias.*

*Gente que passa, sombras no chão — é a vida que corre na estrada: rua além.*





**Conselheiro Dr. Anselmo Taborda**

Tomou há dias posse do alto cargo de Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça o nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Anselmo Taborda.

O acto, muito concorrido, teve a assistência de conselheiros, desembargadores da Relação, magistrados do Tribunal da Boa-Hora, funcionários jurídicos e advogados e ainda representantes das comarcas onde o empossado exerceu a sua actividade.

O «Correio do Vouga» felicita o sr. Conselheiro Dr. Anselmo Taborda e deseja-lhe as maiores felicidades.

**Igreja da Vera-Cruz**

**Festa em honra do Sagrado Coração de Jesus**

Realiza-se no próximo dia 22, domingo, na igreja paroquial desta freguesia, a tradicional festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, promovida pela Associação do Apostolado da Oração. O programa consta do seguinte:

Nos dias 19, 20 e 21: Conferências pelo rev. Padre João Gonçalves, da Companhia de Jesus, às 21,30 horas.

No dia 22: Missa solene às 9 horas; Exposição do Santíssimo às 13; e sermão e bênção às 17.

**Escola do Magistério**

Realizou-se anteontem, na Escola do Magistério Primário desta cidade, a festa de recepção às novas alunas, promovida pelas suas colegas do 2.º ano.

O Professor de Religião e Moral, Mons. Aníbal Marques Ramos, celebrou Missa na igreja da Vera Cruz, às 10 horas, com homilia e comunhão geral.

As estudantes, na tarde do mesmo dia, deram um passeio e visitaram a Fábrica da Vista Alegre, confraternizando alegremente.

Devido ao grande número de alunas inscritas, num total de 163, estão a funcionar este ano cinco turmas nesta Escola sendo duas no 2.º ano (60 alunas) e três no 1.º ano (103 alunas).

**LUÍS EDUARDO RAMOS**

Ex-médico da Estância Sanatorial do Caramulo

**RETOMOU A CLÍNICA**

Consultório e residência

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º

Tel. 23.798

**AVEIRO**

**ANIVERSÁRIOS**

Hoje — Maria José de Figueiredo Soares, filha do sr. Zeferino Augusto Soares; Isabel Maria Correia de Sá, filha do sr. Eng.º Luís Correia de Sá; António Cosme de Paiva; Manuel José Pereira Correia; e Manuel Alves Vieira.

Amanhã — D. Olímpia Moreira dos Santos, esposa do sr. João dos Santos; D. Maria da Soledade Silva e Crislo; e Maria de Fátima de Jesus Madail, filha do sr. António G. Ferreira Madail.

Dia 16 — Maria Alice Neto Lopes Borges, filha do sr. Major A'lvoro Borges; Maria Eneida Teixeira do Amaral Brites, filha do sr. Alferes João Baptista do Amaral Brites; e Branca Clara Agua Lusa de Sousa Rebocho, filha do sr. Carlos Eugénio de Sousa Rebocho.

Dia 17 — Tenente-Coronel Evangelista de Oliveira Barreto.

Dia 18 — D. Rosa de Jesus dos Santos Remalho; e Padre Miguel da Silva Henriques Barbosa.

Dia 19 — Maria Teresa Nascimento Silva Morgado, filha do sr. António Júlio Morgado; e Cónego José Nunes Geraldo.

Dia 20 — D. Felismina de Megalhães Azevedo Garrido; e Alferes João Baptista do Amaral Brites.

**Liceu Nacional de Aveiro**

Dos alunos que terminaram o 7.º ano no ano lectivo de 1958/59 e que fizeram admissão à Escola do Exército ou à Escola Naval foram admitidos os seguintes:

Escola do Exército: Alberto Freire de Matos, António Augusto do Vale Guimarães e Oliveira, Francisco de Oliveira Faria e Manuel Ferreira da Cruz Tavares.

Escola Naval: Mário Abrantes Rodrigues de Almeida.

**AVISO**

Avisam-se os Ex.ªs Senhores Encarregados de Educação de que poderão pedir informações sobre o aproveitamento dos seus educandos aos senhores Professores a seguir mencionados:

1.º Ciclo — Dr. Albano Pedro da Conceição, - terças-feiras, das 9,35 horas às 11,35 horas.

2.º Ciclo — Dr. José Gomes A. Matos - 3.º ano - às segundas-feiras, das 10,35 horas e às 11,35 horas. 4.º e 5.º - às quintas-feiras, das 15,35 horas às 16,15 horas.

3.º Ciclo — Dr. José Gomes Bento — às segundas-feiras, das 9,35 horas e às 10,35 horas.

Na Secção — Edifício da Praça da República.

1.º Ciclo — Dr.ª D. Maria da Conceição Filipe - às segundas-feiras, das 11,35 horas às 12,35 horas.

2.º Ciclo — Dr.ª D. Maria Luisa Couceiro da Costa - às quartas-feiras, das 9,35 horas às 10,35 horas

**Concertos de Aveiro**

Chamamos a atenção para o anúncio que nesta mesma página publicamos, prometendo referir-nos ao assunto na próxima semana.

**Concerto de órgão na Vera Cruz**

No próxima quarta-feira, às 21,30 horas, o Prof. César de Moraes dará um concerto de órgão na igreja da Vera Cruz.

Este acontecimento artístico está a ser aguardado com muito interesse.

**Sociedade**

**CASAMENTOS**

Realizaram o seu casamento, na América do Norte, a sr.ª D. Maria Flora Matos, filha do sr. Eugénio Matos, e o sr. Jacinto José Fidalgo, filho do sr.ª D. Elizabeth Laszlo Fidalgo e do sr. Jacinto Maria Fidalgo.

Após o «copo de água», servido no clube da União Portuguesa, os noivos seguiram para o Canadá em viagem de núpcias.

No passado domingo, na igreja da Vera-Cruz, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Enoi Pires Henriques, filha da sr.ª D. Hortense Pires Estima e do sr. António Henriques, e o sr. Fausto Gomes dos Reis, filho da sr.ª D. Rosa Gomes Lopes e do falecido Capitão Joaquim Gonçalves dos Reis.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Ortélia Henriques e o sr. Mário Gonçalves Andias, e do noivo a sr.ª D. Maria Emília Teixeira de Moraes e o sr. António Barros Sousa e Silva.

O «Correio do Vouga» deseja aos novos lares as maiores felicidades.

**D. MARIA LUISA MARQUES MENDES**

Num concurso publicitário realizado no Rio de Janeiro, sr.ª D. Maria Luisa Marques Mendes, esposa do sr. Carlos Mendes, obteve o 1.º lugar, sendo o prémio a que tem direito um terreno para construção na nova cidade de Brasília.

As nossas felicitações.

**FERIAS**

Depois de passar um período de férias em Eixo, regressou ao Porto a sr.ª D. Inocência Saldanha.

Encontra-se na sua casa do Monte, Murtosa, com a família, o nosso assinante e amigo sr. José Maria Ruivo.

**PARA A AFRICA**

Embarcou para Nampula, onde vai trabalhar, Jorge de Sá Seixas, filho do nosso amigo sr. Raul de Sá Seixas.

**Concurso Literário**

A Comissão das Comemorações do Milenário de Aveiro resolveu levar a efeito um concurso literário entre os estudantes do Liceu Nacional, da Escola Técnica e do Seminário de Santa Joana Princesa, encarregando os directores destes estabelecimentos de executarem a interessante e simpática iniciativa.

Para o efeito, reuniram-se no sábado último, conforme noticiámos, os srs. Dr. Orlando de Oliveira, Dr. Amadeu Cachim e Mons. Aníbal Marques Ramos, que resolveram o seguinte:

1 — O concurso será feito com trabalhos em prosa ou em verso sobre qualquer tema relacionado com os factos comemorados: milenário de Aveiro e bicentenário da cidade;

2 — Os concorrentes serão divididos em dois grupos, um com alunos do Curso Geral do Liceu, Curso Preparatório do Seminário e Cursos da Escola Técnica, com excepção do 6.º ano do Curso de Formação Feminina, e outro com alunos do 3.º ciclo do Liceu, Curso de Filosofia do Seminário e 6.º ano do Curso de Formação Feminina da Escola Técnica;

3 — Haverá 4 primeiros prémios e 4 segundos prémios, constituídos por obras literárias

adequadas e os trabalhos serão apreciados e classificados por um júri de seis professores, dois de cada um dos estabelecimentos citados.

**O trânsito na cidade**

A conceituada revista «Rodoviária», no seu número de Outubro, fazia referência a dois problemas de trânsito na cidade: a direcção de trânsito proibido na Rua João de Moura, no sentido Norte-Sul, obrigando os automóveis a seguir pela Rua do Conselheiro Hintze Ribeiro, e a proibição de estacionamento em frente do Hotel Arcada.

No número de Novembro, que acaba de chegar à nossa Redacção, a mesma revista diz o seguinte:

«Pelas cartas recebidas de Aveiro, todas aplaudindo e louvando o que dissemos, há um mês, sobre o sistema de trânsito em vigor naquela cidade, é desvanecedor adivinhar os efeitos que ali produziram os nossos reparos.

Supomos saber até, através do texto de uma dessas missivas amáveis, que o Município Aveirense, baseando-se na oportunidade e justiça do nosso comentário, dedica a melhor atenção ao estudo do assunto, com a ideia, por certo, de o resolver a contento da população e dos interesses de Aveiro.»

**Concertos de Aveiro**

com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e colabaração do Teatro Aveirense.

**TEMPORADA DE 1959-1960**

1.º concerto em 4 de Dezembro

Tessa Robbins	— Violinista	— em DEZEMBRO
Tania Achot	— Pianista	— » »
Aladeo Boldovino	— Violoncelista	— » JANEIRO
Ralph Holmes	— Violinista	— » »
Reine Flachot	— Violoncelista	— » FEVEREIRO
Ayle Erduran	— Violinista	— » MARÇO

As inscrições podem fazer-se na Comissão Municipal de Turismo ou Fábricas Aleluia

## Campeonato Regional

### Bola

NOTAÇÕES DE Mário da Rocha

**N**o amplo e grandioso Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, encontraram-se um dia José Lins do Rego, o grande romancista do Brasil, e o «nosso» Marques Gastão. Iam assistir juntos a um desafio entre o Botafogo e o Flamengo, a equipa carioca por que «torcia» Lins do Rego. Mas deixemos Marques Gastão contar: — «esse espantoso escritor brasileiro, que era um homem calmo, sereno, que falava pausadamente, estava diante de mim rejuvenescido, alegre, a aplaudir, a gritar, tanto pelos jogadores do Flamengo como pelos do Botafogo. Apenas porque, acima de clubismos exagerados, que são sempre uma deformação, lhe importava mais o valor do desporto, o valor do futebol que, no momento culminante, não é pertença deste ou daquele jogador, deste ou daquele clube, mas do Desporto em si».

### ao centro

O desporto já deixou de ser «essa coisa» dos povos ociosos ou das gentes incultas. Já não pertence às classes mais baixas ou às idades mais novas. Lins do Rego discutia-o à mesa de qualquer café com o mesmo saber e entusiasmo com que se dava às suas grandes criações romanescas. Albert Camus — um Prémio Nobel, e um dos últimos! — vai vê-lo aos estádios, ele que o praticara na sua juventude. E isto para não irmos além de dois exemplos recentes.

O desporto é hoje uma força inevitável e uma necessidade imprescindível. Pio XII disse-o e reconheceu-o mais do que uma vez.

Nas grandes massas humanas passa hoje o grito voador que Juvenal pôs nos lábios das turbas romanas: «panem et circenses».

O desporto é essencialmente um espectáculo lúdico. Tem de começar a ser julgado em perspectiva e à semelhança de outras formas de divertimento do século XX. E bastava este seu aspecto recreativo para lhe dar um lugar ao sol em qualquer sociedade humana.

Corre porém, o grave perigo de se converter em escola degradante de maus hábitos. O interesse desportivo cedeu lugar à paixão «caseira». O excesso de competição amarfanha a beleza do espectáculo. Grassa a «campeonite»; triunfo o «clubismo». E o desporto é desvirtuado na sua própria natureza. O que apaixonou é o título; o que interessa é o clube. Isto basta! E nesta suficiência mesquinha se arrega todo o mal, que já parece endêmico, do desporto de agora.

Desta mentalidade deformada ressentem-se as massas espectadoras, os jogadores, os clubes, e o próprio desporto. Os críticos desportivos estão a debater presentemente o tema, infelizmente com motivos para isso, do jogo «anti-jogo». E' o velho ferrolho levado a um exagero extremista.

Continua na sétima página

Com a jornada do último Domingo terminou a I volta do Campeonato da A.F.A. da I Divisão.

A grande surpresa foi a derrota do Pejão, em Arriñana, embora pela tangente, o que provocou mudança de lugares nos três primeiros postos passando o comando para as mãos da Ovarense.

O Feirense impôs o seu poder atacante, apesar da réplica sempre animosa do Cesarense.

O Lourosa bateu folgadamente o Vista-Alegre.

O Recreio de Agueda, em casa sentiu certas dificuldades em levar de vencida o Anadia.

E a Ovarense foi a Cucujães buscar uma preciosa vitória que a colocou no comando da classificação, embora beneficiando da derrota do Pejão.

★

Inicia-se amanhã a II Volta do Campeonato, cujo interesse aumenta semana a semana.

O Pejão desloca-se a Cesar e terá que acautelar-se para evitar qualquer surpresa. Na I volta venceu pela tangente.

O Arriñanense recebe o Vista-Alegre e a sua tarefa parece fácil. Na primeira volta houve um empate sem golos.

O Lourosa está nas mesmas condições perante o Anadia. Também houve empate na I Volta, mas a uma bola.

O Recreio de Agueda recebe a visita do «comandante» e é este o encontro

Continua na página 5

Continua na página 7

## BASQUETEBOL

### Será o Esgueira o primeiro guia isolado do Campeonato Regional?

Joga-se amanhã no Campo da Alameda, em Esgueira, uma importante partida de Basquetebol que atrairá, certamente àquele local numerosos aficionados do popular desporto da «bola ao cesto».

O Esgueira — Mogofores é sem sem dúvida o encontro número um da quarta jornada do Campeonato de Aveiro, pois ele é susceptível de isolar no primeiro posto da pauta classificativa um dos contendores.

Vencerá o Esgueira ou o Aguias de Mogofores será o primeiro guia isolado da prova?

Excelente e emocionante encontro em perspectiva, pois o equilíbrio de valor é notório.

O Galitos desloca-se a Cucujães onde, salvo os devidos imponderáveis, deve vencer.

Estarreja — Illiabum. Se os estarrejenses comparecerem ao jogo, devem apelar para todas as suas forças para conseguirem vencer o animoso grupo de Ilhavo, o que não é muito provável.

Outro grande jogo da jornada é o que se disputa em Sangalhos, entre a equipa local e a Sanjoanense.

E' difícil arriscar um vaticínio, dado o valor das duas turmas ser equilibrado. Mas experimentemos: vitória dos sangalhenses.

## CAMPEONATO NACIONAL MILITAR

### VOLEIBOL (Fase da Guarnição)

Realizaram-se no passado dia 11, no Campo de Jogos do Regimento de Infantaria n.º 10, os encontros para apuramento do representante da Guarnição Militar de Aveiro, na classe Sargentos e Praças, já que em oficiais, o R. I. 10 está virtualmente apurado pelo facto do R. C. 5 não concorrer.

#### SARGENTOS

R. C. 5, 2 — R. I. 10, 0

#### PRAÇAS

R. I. 10, 2 — R. C. 5, 0

Sob a direcção do Sr. Dr. Pedro Ferreira (1.º árbitro) e do Sr. Cap. Fausto Moutinho (2.º árbitro) as equipas alinharam:

Sarg. — R. C. — Rodrigues, Alves, Prado, Mendes Leal, F. Santos, Gaspar e Pinto da Rocha.

Sarg. — R. I. — M. Carvalho, Melo Santos, Rodrigues, Barbosa, Heleno, Guiomar e Celestino.

Praças — R. I. — Cipriano, Martins, Aberto, Peralta, Feliciano, Arlindo, Resende e Azevedo.

Praças — R. C. — Figueiredo,

Lourenço, Barreto, Santos, Remos, Matos, M. Santos e Almeida.

Ficaram assim apurados para representar a nossa Guarnição Militar o R. I. 10 (Oficiais e Praças) e o R. C. 5 (Sargentos).

### Taças Gerais Nogueira Soares e Almeida Topinho

Na Categoria de oficiais em sistema eliminatória, realizaram-se no Ginásio do nosso Liceu Nacional, os jogos para a taça em disputa.

Na primeira jornada, no dia 11, obtiveram-se os seguintes resultados:

R. I. 12 (Coimbra) 2 — R. I. (Viseu) 0

R. I. 10 (Aveiro) 2 — R. A. P. 3 (F. Foz) 0

A equipa da Unidade Militar que nos representa alinhou: Maj. J. Moreira, Cap. Méd. A. Reis, Cap. A. Beirão, Cap. V. Duarte, Cap. A. Moraes, Alf. A. Remalho, Asp. A. Monteiro e Asp. M. Quelhas.

No próximo número daremos o resultado da Final.

## BEIRA MAR-ALBA

(JOGO — TREINO)

No último domingo realizou-se no Estádio de Mário Duarte um jogo - treino entre o Beira Mar e o Alba, de Albergaria-a-Velha, que valeu para o fim em vista — afinação de conjunto e experiência de dois novos elementos argentinos.

O Beira Mar alinhou inicialmente: — Castro; Pastorinha e Evaristo; Marçal Liberal e Hassan Aly; Raimundo, Mota, Diego, Sarrazola e Moyano.

A formação atacante mostrou entendimento e grande poder, mesmo levando em linha de conta a fragilidade da defesa visitante. Diego e Mota a pontas de lança, com Sarrazola a pontar o jogo, foram um quebra-cabeças para a defesa do Alba. Diego teve ocasião de pôr à prova o seu potente e colocado remate.

Castro a defender a beliza dos locais, não teve ocasião de se mostrar, pois raras vezes teve que intervir.

Na segunda metade, a linha avançada do Beira Mar sofreu alterações, passando a ser formada por Raimundo, Mota, Correia, Celiso e Sarrazola, passando Castro a actuar na baliza do Alba.

Apesar de menos realizadora, esta linha atacante obrigou o novo guarda-redes Castro a trabalho aturado, mostrando conhecer bem o lugar, embora talvez destreinado.

O grupo visitante actuou com bastante vivacidade e correcção, e em jogo aberto, compreendendo bem a sua missão.

E' uma equipa que deve fazer figura no Campeonato Regional da II Divisão.

## Três Apontamentos

### dum domingo desportivo

**1** Na manhã do passado domingo, os juniores de futebol do Beira Mar realizaram um desafio-treino com igual categoria do Estarreja. Ambas as equipas se mostraram longe de possuírem uma forma que lhes permita um futuro risonho.

De lamentar que alguns jovens das duas turmas se deixem seduzir pelo jogo «súcio» e tomem atitudes que em nada abonam o seu carácter desportivo e deixam mal colocados quem os dirige.

Reincidência em faltas semelhantes só teria uma punição: ajustamento total dos clubes que representam.

**2** E a série negra continua! Agora são os dirigentes que pedem positivamente a cabeça, armam-se em vilimas e levam o público

ao caminho do desrespeito por quem (fora todas coisas) tem a missão ingratíssima de arbitrar uma partida de futebol.

«Os dirigentes têm de dirigir e não ser dirigidos» — disse há pouco o sr. Dr. Valadão Chagas.

Mas que dirijam com cabeça e não sejam levados pela paixão desmedida do êxito...

**3** No domingo à noite, em ronda pela cidade, topámos a cada passo com pessoas que comentavam, satisfeitos, a ocluação dos argentinos Diego Sacco e Castro no desafio-treino que o Beira Mar realizou com o Alba.

Ainda bem que assim aconteceu para que os «cépticos» acreditem nas boas intenções dos directores do popular clube aveirense.

Uma página do CORREIO DO VOUGA

dirigida por

Manuel de Castro e José Naia

## FEIXE de Notícias

★ Para as obras da Pista de Ciclismo da Bairrada, a grande aspiração do Sangalhos, foi concedida uma participação oficial de 170 contos.

★ A contar para o Campeonato de Reservas de Futebol, o Pejão venceu o Arriñanense por 3-0.

★ O árbitro para o encontro Beira Mar — Caldas é o sr. António Santos, de Coimbra.

★ João Gomes e a Ovarense venceram o Circuito de Ovar, para ciclistas populares.

★ Querendo dar mais notoriedade ao seu Campeonato de Juniores, a A. F. A. resolveu transferir para o dia 21 o sorteio dessa prova. Alterou também o que estava estipulado, passando o título a ser atribuído ao vencedor do encontro entre os campeões de cada série, cujos grupos entrarão no Nacional.

★ Na intenção de recrutar elementos que representem o clube nas provas federativas e particulares, a secção de Ténis de Mesa do Beira Mar organiza um torneio inter-sócios, cuja inscrição se encerra amanhã.

★ Alves Barbosa (mais uma vez) e o Sangalhos venceram as provas disputadas no domingo na pista de Alparca.

★ O próximo Campeonato Nacional de Basquetebol, segundo proposta aprovada no Congresso da respectiva Federação, será disputado pelos seguintes clubes: Sporting, Benfica, Belenenses, Barreirense, Académica, Vasco da Gama, F. C. do Porto e Galitos de Aveiro.



# Acção Católica

## Velada Eucarística

Promovida pela Junta Diocesana da A. C., realizou-se na noite da quinta-feira anterior à primeira sexta-feira do mês, como é hábito, a Velada Eucarística do mês de Novembro.

A cerimónia efectuou-se na igreja da Vera-Cruz, às 21,30 horas. Presidiu o rev. Assistente da L. C. F., sr. P.º Messias Hipólito, acolitado pelos srs. P.ºs Manuel Fernandes e João Paulo Ramos que, no momento próprio, fez a homilia regulamentar. Embora, graças a Deus, o templo estivesse cheio de filiados, notou-se com mágoa a ausência de vários Organismos Especializados, sobretudo masculinos. Dirigiu os cânticos litúrgicos, com a habitual competência, o sr. P.º Arménio, Assistente Diocesano da J. E. C. e zeloso coadjutor da Vera-Cruz.

## Liga Católica Feminina

Nos dias 27 e 28 de Outubro, realizou-se o Conselho Plenário Diocesano da L. C. F. com a presença de todos os seus Organismos Especializados. A presidir aos trabalhos do Conselho esteve a sr.ª D. Maria Teresa Avilez, Vogal Nacional da L. C. F.

A realização do Conselho efectuou-se no Colégio do Sagrado Coração de Maria, tendo decorrido num grande ambiente de fraternidade e com muito interesse pelos diversos assuntos tratados. Dignou-se tomar parte, no dia 28 de tarde, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo que, como sempre, deu muito brilho ao Conselho. Também estiveram presentes, acedendo ao convite que lhes tinha sido enviado, o Assistente da J. D., sr. P.º João Paulo, o Presidente da L. C., sr. Dr. Orlando de Oliveira, e a sr.ª D. Maria de Lourdes Rodrigues, Presidente da J. C. F.

## L. A. C. F.

Nos dias 3 e 4 de Novembro, no Secretariado Feminino da A. C., realizaram-se o Curso e o Conselho da L. A. C. F. O Curso foi no dia 3, com uma grande frequência de filiações de todas as secções, e simpaticantes, das freguesias de Bustos, Oliveirinha, Branca, Cedrim, Parada do Vouga e Veiros. Tomaram também parte no Curso vários sacerdotes da diocese.

Os trabalhos decorreram com muito interesse e sem dúvida com grande aproveitamento para a extensão e estruturação do Organismo na diocese. Dignaram-se assistir a todos os actos a Vogal da D. G. da L. A. C. F., sr.ª D. Maria da Conceição Gomes Leal, e o rev. do Assistente Geral, sr. P.º José Mendes Serrazina.

O Curso foi dividido por três lições, respectivamente orientadas pelo sr. P.º Messias, Assistente Diocesano, pela Dirigente Geral e pela sr.ª D. Maria Irene Vilão, Presidente Diocesana da L. A. C. F.

Ao Conselho, que foi no dia 4, assistiram todas as secções, menos a de Santo António de Vagos, tendo-se tratado dos diversos planos que irão preencher todas as actividades apostólicas deste ano social.

De manhã, na igreja paroquial da Vera Cruz, houve a Santa Missa, celebrada pelo sr. P.º João Paulo, Assistente da J. D., que fez uma prática às lâcistas no momento da homilia. Os trabalhos decorreram em clima de muita amizade e compreensão, esperando-se deste Conselho grandes benefícios apostólicos para a L. A. C. F. Além

do Assistente da Junta Diocesana, marcaram presença no Conselho algumas senhoras dirigentes, respectivamente da L. I. C. F. e da L. O. C. F., que muito ajudaram as lâcistas no estudo dos problemas tratados.

Encerraram-se os trabalhos com a leitura das conclusões, que foram submetidas à Direcção Geral para serem devidamente aprovadas.

## L. O. C.

A fim de tomarem parte no Conselho Nacional da L. O. C., partiram há dias para Lisboa os srs. José Monteiro Morais e Manuel Gama, activos dirigentes da Liga Operária Católica da Diocese. Logo que regressem, comunicarão às secções a data do Conselho diocesano, que será presidido por um dirigente geral.

## Junta Diocesana

Conforme havia ficado estabelecido no último Conselho Plenário, do dia 5 de Outubro, realizou-se na passada segunda-feira, às 17,30 horas, o Conselho Parcial da Junta Diocesana referente ao mês de Novembro. Invocado o Espírito Santo, os elementos presentes estudaram diversos assuntos da maior importância para a Acção Católica diocesana e chegaram às seguintes conclusões, a transmitir pelas quatro Organizações aos seus respectivos Organismos:

1 — Dar graças a Deus pela forma como este ano decorreram as cerimónias da festa de Cristo Rei, com tanto brilho e santo ardor apostólico, o que constituiu magnífica presença do movimento no nosso meio, e agradecer a todos os filiados o apreciável esforço dispendido na concretização do plano da festa da abertura do novo ano social elaborado pela Junta Diocesana;

## Missa do 5.º aniversário



Sufragando a alma de Francisco Pereira Lopes, os empregados das «Porcelanas de Aveiro» mandam celebrar uma Missa, no próximo dia 21, na igreja da Misericórdia, pelas 11 horas.

Seguir-se-á uma romagem ao seu túmulo em sentido de verdadeira saudade a quem em vida tão seu amigo foi.

Agradecem reconhecidos a todos os que queiram assistir a este piedoso acto.

2 — Lembrar a todos os Organismos Especializados a obrigatoriedade de preencherem os «comunicados de posse» a enviar às direcções superiores e de guardarem nos respectivos arquivos o Boletim Oficial da Junta Central da A. C. P., bem como de tratarem directamente com as Direcções Gerais da realização dos seus Conselhos Diocesanos;

3 — Continuar durante este ano ano as recolheções mensais, por Organizações, segundo esta ordem: — 1.º domingo (J. C. F.); — 2.º domingo (J. C.); — 3.º domingo (L. C. F.); — 4.º domingo (L. C.);

4 — Realizar todos os meses na igreja da Vera-Cruz, às 21,30 horas, na noite da quinta-feira anterior à primeira sexta-feira do mês, a CELEBRAÇÃO LITÚRGICA — «CANTA AO SENHOR»;

5 — Lembrar a todos os Secretários e Tesoureiros diocesanos a necessidade imperiosa de terem em ordem os arquivos e livros de contas;

6 — Pedir a todos os Presidentes, com o maior empenho, que deem instruções aos filiados dos seus respectivos Organismos no sentido da Campanha do Advento e do Natal ser vivida em profundidade litúrgica e ascética renúncia cristã;

7 — Aconselhar a todos os dirigentes do plano diocesano que adquiram imediatamente o livro de estudo do ano «MARIA — RAÍZ DA APOSTÓLICA», por intermédio da Junta Central da A. C. P., das Direcções nacionais ou gerais. O seu preço é de 7850;

8 — Convocar o maior número possível de filiados para irem ao Paço Episcopal, no dia 11 de Dezembro, em hora a determinar posteriormente, apresentar e cumprir os deveres ao Venerando Prelado, por ocorrer nessa data o XXI.º aniversário.

Continua na pág. 7

## União Apostólica

No próximo dia 26 do corrente haverá a recollecção promovida pela União Apostólica para todos os sacerdotes da Diocese. Será presidida pelo Senhor Bispo, tendo o horário habitual: a primeira conferência às 11 horas, o almoço às 12 e a última conferência às 14,30.

Pede-se encarecidamente aos revs. sacerdotes que participem à Direcção Diocesana da U. A. a sua vinda para se poder providenciar, junto do rev. Padre Ecónomo do Seminário, a refeição do almoço.

# Tradição gloriosa

Continuação da 1.ª pág.

— nos delas! Pai Nosso!» Isto durante longos minutos. Depois... mais nenhum ruído, mais nenhum fumeiro. Era o silêncio do descanso nocturno de toda aquela gatinha que findava o dia com o pensamento de saudade, recordando todos os que deixaram lugares vazios em redor da lareira, pedindo a Deus o descanso eterno de seus mortos. Bela tradição! Salutar demonstração de portuguêsismo religioso, de crença católica! Era como o evoluar-se da alma da Pátria para junto de Deus. Índice de universal solidariedade, de comunicação amorosa com todos os que vivem para além da morte. Nessa hora recordei S. Pedro Damiano que, ainda criança e pobre, encontrando uma moeda, se apressou a levá-la a um sacerdote para que rezasse uma missa por alma de seu pai. Lembrei-me de S. Francisco Xavier, que mandava meninos pelas ruas de Goa e Malaca, tocando campainhas e gritando: — «Rezai pelos mortos!» Não esqueci sequer Santo Agostinho, filho das lágrimas de uma mãe santa, que se chamava Mónica. Amava-o com loucura... Quando chegou a hora de Deus, morreu aquela santa mulher num ósculo de paz, tendo a seu lado o filho, fruto de seu amor e de suas preces. Agostinho tomou aquele corpo santificado pela virtude, enterrou-o piedosamente, rezou e chorou sobre a sua campa. Imediatamente pegou na pena e escreveu ao mundo inteiro, pedindo a todos quantos lessem seus livros que encomendassem a Deus a alma daquela mulher que lhe dera a vida natural e a vida da fé!

ção do dogma que impõe deveres de caridade e de justiça, em sufrágio das almas santas da purificação. Evoquei, como em desfiar de rosário de recordações gratíssimas, toda a tradição católica e os mais enternecedores costumes antigos de qualquer civilização, mesmo nos meios pagãos.

E dei razão ao protestante, leal e lógico, esse homem chamado Hast, que dizia, num assomo de verdade irrefutável, que os homens, ao morrerem, são muito bons para sofrerem o inferno e muito maus para merecerem logo o céu.

Este ano, mais uma vez, vi igrejas sem flores e cemitérios-jardins. Olhei para uma multidão incontável que se dirigia para o campo san-

to. Senti debaixo de meus pés terra sagrada, cinza dos meus mortos. Fechei-me dentro de mim. A minha volta tudo era luto nas gentes e nos canteiros fragantes das campas. Milhares de luzinhas espalhavam-se pelo recinto abrigado pelos crepes da noite. Prestei atenção. Vi lágrimas rolarem pelas faces de órfãos inocentes, de viúvas desoladas, de pais e avós resignados na sua dor cristã. Prescrutei a voz da terra sagrada, misturada com a voz do sangue e do coração. Um murmúrio de preces de todos aqueles lábios semi-cerrados. Aproximei-me mais de mim. Cá dentro, bem cá dentro, ecoava a voz do funil: — «Pelas almas do Purgatório, Pai Nosso! Hoje e sempre, lembremo-nos delas!».

Voltei para junto da lareira dos vivos, encomendando a todos a memória dos mortos.

F. Santos

# Uma legenda para duas vidas

Continuação da página 1

Ao lado da bênção que redime ou da palavra que consola, ele levava sempre a esmola que minoriza as agruras da vida. Nunca gostava de fazer visitas com as mãos vazias. E o óbulo que saía discretamente das suas mãos, unido pela bondade do coração, não era nunca um vínculo ou um galardão... Era a prova de quem amava o homem todo — alma e corpo!

Esta caridade inexgotável estendeu-se o Dr. Cruz ao país inteiro.

Não se demorava numa terra sem que deixasse de visitar a cadeia, o hospital.

Vários pintores de grande nome quiseram retratá-lo. Carlos Reis, Eduardo Malta, além de outros mais. Dizia que sim por condescendência, mas, ao primeiro pretexto, procurava esquivar-se.

Romano Esteves teve uma ideia inteligente e foi feliz. Disse-lhe que habitualmente pagava aos modelos que retratava e que a ele faria o mesmo, para as suas esmolas.

— «Coitadinho — dizia mais tarde o Dr. Cruz — deu-me um conto de reis para os pobres».

Ao Cardeal Mendes Belo, agradecendo e declinando o honroso convite que lhe fizera para Cónego da Sé Patriarcal, ele respondia, em carta de 27 de Março de 1925, que a sua vocação era os presos das cadeias, os doentes dos hospitais, os pobres abandonados, os pecadores esquecidos. «Ora tudo isto que por graça de Deus eu tenho sido, isso queria eu continuar a ser».

O mesmo respondeu a sua irmã quando esta, pela morte do pai em 1900, lhe propunha o aluguer duma casa em Lisboa. «A minha vida é missionar» — foi a sua resposta.

Do santo Padre Cruz poderíamos hoje dizer o que os judeus disseram um dia de Cristo: — «Passou a vida fazendo o bem». E até agora os homens ainda não conseguiram descobrir palavras mais expressivas que sintetizassem, em legenda gloriosa de perene memória, toda a possível grandeza duma vida humana.

M. da Rocha

## MINHA SENHORA

O Instituto de Beleza Aveirense, com Madame Francine, na secção de massagista, manicure e calista, está ao dispor de V. Ex.ª, com a direcção artística do Cabeleireiro

**MANUEL AUGUSTO**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 49-B 3.º Esq.

(Edifício da Ultramarina)  
(tem elevador)

## FARMÁCIA MORAIS CALADO



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das províncias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

### CONFIANÇA, ESCRÚPULO e RAPIDEZ

Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicílio. Telefonando para o DOIS - TRÊS - NOVE - QUATRO - NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

### FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA 13 - TELEFONE 23949 - AVEIRO

Cintas Medicinais e Meias Elásticas

### DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

#### Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1º

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

### J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina  
Clínica Cardiológica

Após estágio em clínicas de especialidade em Paris, retomou as suas actividades no dia 8 de Julho.

No Consultório - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Esq. - Telefone 23875 - às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Avenida Salazar, 46 1.º D.º - Telefone 22750

Em ílhavo:

No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.

### Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

### Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716  
Residência 22351

AVEIRO

## Máquinas de Costura



\* Marca Registrada de The Singer Manufacturing Co.

DE  
ZIGUEZAGUE  
PREÇOS  
REDUZIDOS

CAMPANHA

# SINGER\*

DE NATAL

APENAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO

## MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Direcção-Geral dos Serviços Prisionais

### Brigada de Trabalho Prisional de Aveiro

Fornecimento e assentamento da caixilharia dos vãos de janelas exteriores e guarda da escada principal de alumínio anodizado, para o novo Tribunal Judicial de Aveiro.

Encontra-se aberto concurso público para o fornecimento e assentamento da caixilharia dos vãos de janelas exteriores e guarda da escada principal, em alumínio anodizado para a Obra do Tribunal Judicial de Aveiro, devendo as respectivas propostas ser entregues na Secretaria da Brigada de Trabalho Prisional de Aveiro até ao dia 27 de Novembro corrente, pelas 16 horas.

O depósito provisório a efectuar será de 30.854\$00 na Caixa-Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

As condições e demais elementos para este fornecimento encontram-se patentes na Secretaria da Brigada podendo ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro, 7 de Novembro de 1959.

O Director da Brigada

a) Manuel Joaquim Sampaio T. de Faria (DR.)

### Câmara Municipal de Aveiro

## EDITAL

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faz-se público que, por deliberação tomada por esta Câmara, na sua reunião de 6 do corrente mês, foi resolvido pôr a concurso, pelo prazo de trinta dias, a arrematação dos estrumes recolhidos na cidade e bem assim os da Rua dos Santos Mártires às Pombas, para o ano de 1960.

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescritos lacrados, deverão ser apresentadas, na Secretaria desta Câmara, até às 14,30 horas do dia 11 de Dezembro próximo, para serem apreciadas na reunião da Câmara, nesse mesmo dia.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados no lugar do costume.

Aveiro e Paços do Concelho, 9 de Novembro de 1959.

O Presidente da Câmara,  
Dr. Alberto Souto

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

## Uma sugestão para o Natal...

Não há nenhuma espécie de reclame na sugestão que apresentamos a V. Ex.ª. Lembramos, entretanto, a prenda mais útil que poderá oferecer a sua Esposa na quadra festiva do Natal.

UM FOGÃO  
UM ESQUENTADOR  
UM CALORÍFERO

## GAZCILLA

Ihe poderá oferecer inteira satisfação

AGÊNCIA CENTRAL EM AVEIRO

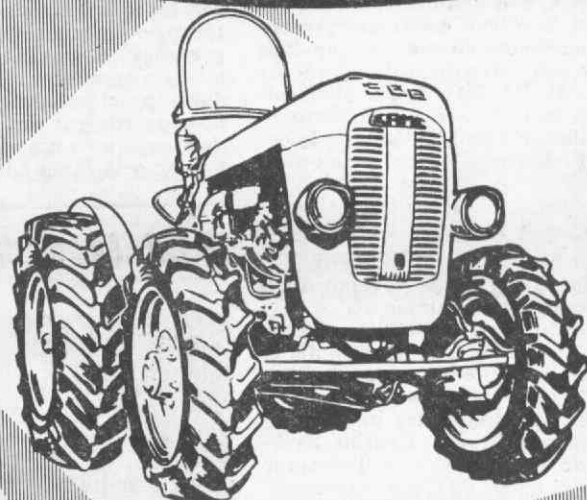
Duarte & Pimentel, Limitada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 151 - A/B

TELEFONE, 23346

## Novidade!

SAME - O tractor revolucionário com tracção a 2 e 4 rodas!  
MAXIMA ADERÊNCIA - ÓPTIMO RENDIMENTO - FÁCIL COMANDO



Uma Nova Era na automatização da agricultura iniciada pelo novo

SAME de 21 HP a 82 HP

O TRACTOR QUE VENCE EM QUALQUER TERRENO

SOCIEDADES REUNIDAS REIS, LDA. - ROSSIO, 102-1.º - TEL. 32521 - Lisboa

## BOBINES OU TAMBORES DE MADEIRA

Ofertas com características a

QUINTAS & QUINTAS

S. A. R. L.

PÓVOA DO VARZIM

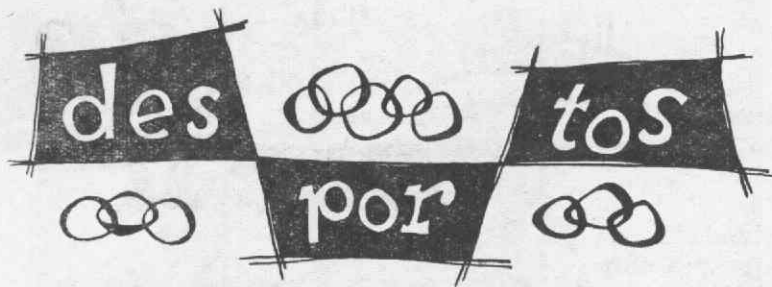
## Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião - Barco - Caminho de Ferro - Passaportes ordinários - Vistos Consulares - Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros - Excursões - Cruzeiros de Férias - Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47  
Telefone 2940 AVEIRO



Continuação da página 3

### Campeonato Distrital

de mais cartaz da jornada. Na 1.ª volta a Ovarense venceu por cinco golos sem resposta. Será esta equipa capaz de repetir a proeza? Ou deixar-se á destronar?

Finalmente o Feirense terá em sua casa o Cucujães e há-de actuar sempre com olhos postos em Agueda, á espera dum deslize da Ovarense.

#### RESULTADOS DE DOMINGO

Feirense — Cesarense . . .	7-3
Arrifanense — Pejão . . .	2-1
Lourosa — Vista Alegre . .	4-0
R. Agueda — Anadia . . .	1-0
Cucujães — Ovarense . . .	0-1

#### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	I.	V.	E.	D.	F.	G.	P.
Ovarense . . .	9	7	1	1	18	4	24
Feirense . . .	9	7	0	2	32	9	23
Pejão . . .	9	6	2	1	20	13	23
Arrifanense . . .	9	4	3	2	16	9	20
Agueda . . .	9	5	1	3	6	16	20
Lourosa . . .	9	3	2	4	12	14	17
Cucujães . . .	9	2	1	6	9	14	14
V. Alegre . . .	9	2	1	6	6	16	14
Cesarense . . .	9	1	2	6	16	27	13
Anadia . . .	9	1	1	7	4	22	12

#### JOGOS PARA AMANHÃ

Cesarense — Pejão  
Arrifanense — V. Alegre  
Lourosa — Anadia  
Agueda — Ovarense  
Feirense — Cucujães

### Campeonato Nacional

dos espinhenses acreditamos que um nulo será o resultado final.

Em Peniche a Sanjoanense não deve ter muitas veleidades de regressar com qualquer ponto. Os penichenses ocupam um bom lugar na tabela e não o quererão perder. Antes pelo contrário...

Na linda vila de Oliveira de Azeméis, travar-se-á ardoroso despique entre duas turmas de valor análogo. O

factor casa deve ditar o vencedor, que será portanto a Oliveirense. A menos que o grupo de Viana queira contrariar os nossos vaticínios, o que sucederia pela segunda vez consecutiva...

#### JOGOS PARA AMANHÃ

Beira Mar — Caldas  
Espinho — Salgueiros  
Oliveirense — Vianense  
Peniche — Sanjoanense  
Marinhense — Viseu  
U. Coimbra — Chaves  
Vila Real — Torreense

### Bola ao centro

Em hora própria a A. F. de Lisboa lançou uma campanha urgente que precisa da colaboração de todos para ser proveitosa. Importa sanear o desporto, restituí-lo á sua primitiva dignidade. Ainda aqui a História da Velha Grécia pode ser uma lição a apontar e um exemplo a seguir.

Importa repor as «coisas» no seu devido lugar. «Bola ao centro» — vai começar a partida...

## LOJA

Trespasa-se para qualquer ramo de negócio na parte mais central da Av. Dr. Lourenço Peixinho. Informações nesta redacção n.º 50

### Aluga-se

Salão e pequena sala, com entrada na Rua dos Mercadores, em frente á Casa dos Jornais.

### Mesas de café

VENDEM-SE. Informa Café Arcada-Aveiro. Telefone: 23421

### PRECISAM-SE

Marceneiros e polidores de móveis. Nesta Redacção se informa.

### Serviços Municipalizados de Aveiro

Para os devidos efeitos se anuncia que pelo prazo de 30 dias da data da publicação do presente aviso no Diário do Governo se encontra aberto concurso de provas documentais e práticas, para provimento de dois lugares de escriturários de 3.ª classe, a que corresponde o vencimento mensal líquido de 1400\$00.

Podem concorrer os indivíduos do sexo masculino, de nacionalidade portuguesa, com 18 anos de idade, pelo menos, mas não mais de 35, exceptuados, quanto a este limite, os que já forem funcionários públicos ou administrativos.

Os requerimentos, escritos com a letra usual dos candidatos, e com a assinatura devidamente reconhecida, deverão ser dirigidos ao Presidente do Conselho Administrativo destes Serviços, em cuja secretaria serão entregues acompanhados dos seguintes documentos:

a) certidão de idade; b) certidão comprovativa do cumprimento dos deveres militares; c) declaração a que se refere o decreto lei n.º 27003; d) declaração a que se refere a lei n.º 1901; e) documento comprovativo de que se encontra habilitado com 2.º ciclo dos liceus ou com o curso geral de comércio a que se refere o decreto n.º 37029 de 25 de Agosto de 1948.

Aveiro, 11 de Novembro de 1959.

O Presidente do Conselho de Administração,

a) João Raposo

### Tudo se torna mais fácil com o Porto

## DELAFORCE



bom para a saúde e agradável ao paladar



DELAFORCE  
O PORTO SAUVAEL



Extintores portáteis  
Diversas capacidades em extintores de água, espuma, tetracloreto de carbono, neve carbónica e pó químico seco.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E ULTRAMAR

### Lemos & Vital, Lda.

349, R. do Almada, 351 — PORTO — Telef. 28565

**Aceitam-se Agentes para Aveiro**

### Acção Católica Campanha de Natal da CIDLA

Continuação da página 5  
sário da restauração da diocese de Aveiro;

9 — Convidar todos os filiados a assistirem á sessão pública de homenagem póstuma ao Bispo restaurador da Diocese, D. João Evangelista de Lima Vidal, que se realizará no Teatro Aveirense, ás 21,30 horas do próximo dia 12 de Dezembro. Oportunamente saberão pelo «Correio do Vouga» quais os locais para levantamento dos convites;

10 — Dar conhecimento a todos os Organismos Especializados do Curso de Preparação de Catequistas, promovido pelo Secretariado Diocesano da Catequese e pedir-lhes que nele inscrevam muitos filiados. Este Curso começará no próximo dia 16 de Novembro e estender-se-á até ao dia 30 de Maio. Funcionará no salão nobre da Junta Diocesana (junto da igreja da Misericórdia), todas as segundas-feiras, ás 21 horas, impreterivelmente. As inscrições fazem-se nos cartórios paroquiais das freguesias da Glória, Vera-Cruz e Esgueira;

11 — Exortar todos os dirigentes, militantes e filiados á escrupulosa assiduidade ás reuniões e ao cumprimento de todas as directrizes superiores, porque será através dessa alegre disponibilidade apostólica que a Acção Católica realizará com eficiência o mandato que o nosso Bispo lhe cometeu.

O Conselho Parcial encerrou-se ás 19 horas com as orações regulamentares.

#### Secretários(as) da Acção Católica

Avisam-se todos os Secretários(as) das Organizações e dos Organismos Especializados de que devem mandar com a maior regularidade as notícias das actividades apostólicas da A. C. para o sr. P.º João Paulo Ramos — Seminário de Aveiro, a fim de se poder manter esta secção da Acção Católica no «Correio do Vouga».

### Agradecimento

Maria Marques dos Santos

Ernesto Correia dos Santos e Família vêm por este meio agradecer a quantos participaram na sua dor e, particularmente, aos que acompanharam a saudosa extinta á sua última morada. A todos testemunham o mais indelível reconhecimento.

### Aprenda Inglês

Em sua casa por 15\$00 mensais. Peça lições amostras grátis a José Ant. Gonçalves — Messines — Algarve.

### FÁBRICA ALELUIA — AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS  
AZULEJOS LOUÇAS

### Jantar de Homenagem

Em homenagem aos srs. Eng. António Manuel Pais de Sousa Pascoal e Dr. Flávio Ferreira Sardo, os seus amigos da Gafanha da Nazaré e de Aveiro promovem um jantar no restaurante Galo de Ouro, no dia 21 do corrente, pelas 21 horas.

As inscrições podem fazer-se, na Gafanha da Nazaré, no Café Ria-Mar, e em Aveiro, no Café Avenida ou no Restaurante Galo de Ouro, até quinta-feira, dia 19.

## Gazcidla | CAMPANHA DE VENDAS DO NATAL

De 16 de Novembro a 31 de Dezembro, não deixe V. Ex.ª de aproveitar as excepcionais vantagens que lhe são oferecidas.

10% de desconto e 13 kgs. de Gazcidla

constituem uma verdadeira prenda de Natal

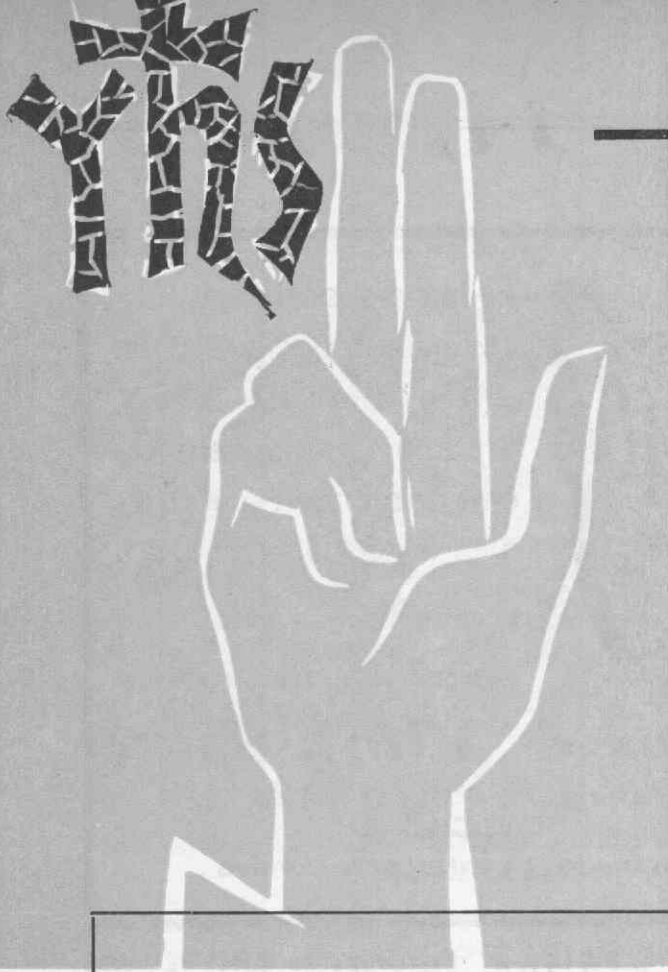
Visite os Stands GAZCIDLA

Agentes Centrais para o Distrito

**Duarte & Pimentel, Limitada**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 151 - A/B

Telefone 23346 — AVEIRO



momento

*Eu não temo o momento da partida,  
Embora saiba que não posso regressar.  
Mas tenho medo de sofrer,  
Na despedida,  
A saudade desta vida  
Que tão mal ando a viver.  
(Saudade por ter vivido  
Uma vida sem sentido...)  
Dá tu rumo à tua vida,  
Para não teres essa saudade  
No momento da partida.*

G.

### Boa Irmã

E' a mais velha de um rancho. Vive, com as irmãs, num modesto terceiro andar. E trabalha, trabalha quanto pode, talvez mais do que pode, pelas «suas pequenitas».

Os pais, que são pobres, não viam modo de atender ao futuro das filhas. E' o caso de muitas famílias, onde, quando falta o pão, cresce a dor na alma e as lágrimas saltam aos olhos.

Mas a rapariga decidiu-se. Pegou nas irmãs, trouxe-as para a cidade e pô-las a estudar. Encontrou quem a compreendesse e amparasse. Agora, pela sua competência profissional e capacidade de trabalho, mesmo pela simpatia que facilmente se lhe descobre, desdobra-se e multiplica-se, sorrindo à vida, para que seja mais leve o seu fardo.

Estas palavras são de homenagem ao seu esforço, de louvor ao seu exemplo, de estímulo ao seu trabalho.

Boa irmã!

### Ciganita

Vimo-la há dias no cemitério, a chorar sobre a campa do pai. Uns lindos olhos grandes, em face redonda. Nessa tarde, envolvida em vestido de veludo negro, tinha um ar triste, macerado, de sofrimento profundo. Quase criança ainda, já sentia a falta do pai.

Foi alguém ao seu encontro e pousou-lhe a mão na frente, com sentimento cristão. A ciganita compreendeu e disse que muito queria aprender a rezar... para rezar pela alma do papá.

Ora eis a lição. A'quela pequenita não bastavam as braçadas de lindas flores que levava para a lousa fria do morto, nem as luzes que acendera com mão trémula. As lágrimas inocentes dos seus olhos grandes também não diriam tudo. Queria rezar!

M. C.

# SUBTÍTULOS

**S**EMPRE que leio notícias destas, sem querer, estremeço! E' uma sensibilidade que alguns terão pressa e facilidade de classificar... Mas... é uma condenação à morte!

Não quero discutir a legitimidade da pena nem pretendo duvidar da justiça que a sancionou. Há crimes que sempre provocam calafrios e instigam desejos de justiça imediata. De resto, quanto mais liberdades uma sociedade der aos cidadãos, mais terá de garantir o respeito da autonomia alheia.

E o que me dói é que a humanidade não se possa defender senão à custa da dolorosíssima e drástica amputação dos seus próprios membros.

E' confrangedor que o homem não se regenere senão liquidando-se!

O caso daquele moço americano, — Caryl Chessman, se chama —, que há onze anos a justiça dum tribunal da Califórnia, por crimes repugnantes, condenou à pena capital da câmara de gaz ou da cadeira eléctrica, choca-me violentamente. Pela sétima vez foi adiada a execução do condenado.

Numa cela qualquer, apenas distinta das outras pelo seu número, que um livro sensacional divulgou por todo o mundo — 2455 «A cela da morte» —, ele espera, a confirmação que o liquide ou a rescisão que o liberte?

Dizem que Caryl Chessman é agora outro! No fundo da mais demoníaca pre-

# folhas do meu

## DIÁRIO

versão fica sempre a potência dum gesto da bondade regeneradora.

A tragédia de Judas só se consumou no laço da figueira maldita. E a ninguém é recusada a graça d'Aquela que transforma as pedras da rua em filhos de Abraão.

«Caryl Chessman, que foi preso e condenado por um tribunal da Califórnia, em plena concordância com as consciências de toda a gente de bem, é presentemente um mártir transformado em bobo, o homem novo que oferece a experiência da sua dor à sociedade, o escritor notável que é autor imortal de um livro de estremecimento e de cura.

O primeiro Caryl Chessman não era digno da sociedade; mas é preciso que não seja a sociedade a provar agora ser absolutamente indigna do segundo Caryl Chessman!»

Um homem à espera da morte há mais de quatro mil dias não terá ainda resgatado, terrivelmente resgatado, toda a monstruosidade dos seus crimes?

r.

# PERGUNTAS

e

# Respostas

**1** A ordem divina, recebida por Moisés, de fazer dois querubins (Ex. XXV, 18) teria sido dada com o fim de os mesmos querubins serem venerados ou lhes ser prestado culto, ou apenas para ornamento do templo do Senhor?

R — A simples leitura do texto referido indica que os querubins foram postos no propiciatório da Arca para ornamento e não para receberem culto.

**2** Do que prescreve a Sagrada Escritura (em Ex., IV, 3, 5; Dt., V, 8, 9; Ex., XXV, 18; Nm. XXI, 8 e IV Reis, XVIII, 4), deve concluir-se que é do agrado de Deus fazer e venerar as imagens da Igreja Católica ou não, visto no Antigo e no Novo Testamento não haver qualquer determinação afirmativa?

R — Dos textos citados da Sagrada Escritura conclui-se que Deus proibiu os judeus de usar imagens, mas daí não se pode deduzir que Lhe desagrade a veneração das imagens em uso na Igreja Católica porque a Sua Vontade vem expressa também na Tradição que, a este respeito, é unânime e universal, não se explicando tal unanimidade sem a origem apostólica e, portanto, cristã deste culto relativo das imagens.

O testemunho de S. Basílio, de S. Gregório Nazianzeno, de S. Cirilo de Alexandria, de Teodoro, entre outros, explica por que motivo, já no século IV, o culto da cruz e das outras imagens era geral e permanece, apesar da heresia dos iconoclastas e da perseguição tanto no Oriente como no Ocidente.

Como se sabe, o culto das imagens não representa idolatria, porque na imagem apenas se venera o Mistério ou o Santo e nunca a matéria de que é feita. Por isso, chama-se *culto relativo*.

**3** Há livros na Igreja Católica que são considerados apócrifos pelos protestantes e não vêm, por isso, incluídos na sua Bíblia. Posso a Bíblia católica e conheço a Bíblia protestante e, exceptuada aquela divergência, não noto diferenças entre Uma e Outra, aparte, é claro, a

maneira de traduzir. Sendo assim, qual o motivo de serem proibidos os católicos de lerem a Bíblia de edições protestantes, incorrendo até em pena de excomunhão, se o que consta da Bíblia protestante consta também da Bíblia católica?

R — Além da diferença resultante dos livros apócrifos a que o consulente se refere, — e tal bastaria para justificar todas as cautelas, já que a Igreja Católica tem sólidas razões para defender a Bíblia de reduções infundadas e arbitrarias — há a considerar a falta de notas nas edições protestantes. Tal falta, baseada no princípio da inspiração directa e pessoal, que a Fé, a razão e a experiência claramente condenam, constitui outra divergência fundamental que não podia passar em silêncio e reforça as precauções do Magistério Eclesiástico nesta matéria tão delicada.

Colrelo no Vouga

ANO XXIX — N.º 1474

Aveiro, 14-11-1959

(Espaço reservado ao endereço)

47

AVENÇA

A  
Biblioteca Municipal

AVEIRO